

# ÍNDICE

PREFÁCIO . . . . .	11
PRIMEIRA PARTE — <i>Para a organização dos estudos superiores de Ciências Humanas.</i> . . . . .	15
Uma comissão de docentes. . . . .	17
Reflexões sobre o ensino das Ciências Humanas . . . . .	21
Aspectos e princípios gerais de uma Faculdade de Ciências Humanas . . . . .	29
I — Introdução. . . . .	29
II — Desenvolvimento do ensino actual: males e remédios . . . . .	32
III — Selecção e recrutamento de estudantes . . . . .	36
IV — Organização das aulas, agrupamento de alunos, extensão do estado das Ciências Humanas. . . . .	39
V — Finalidades da Faculdade. . . . .	41
VI — Graus académicos e estrutura geral dos cursos . . . . .	43
<i>Bacheralatos</i> . . . . .	43
<i>Licenciaturas.</i> . . . . .	46
<i>Doutoramentos</i> . . . . .	48
VII — Institutos . . . . .	48
VIII — Regime de frequência e avaliação do aproveitamento dos alunos. . . . .	50
IX — Docentes . . . . .	52
<i>Assistentes.</i> . . . . .	52
<i>Professores</i> . . . . .	53
X — Ensino por cadeiras ou por temas, articulação de conjunto . . . . .	54
XI — Seminários e dissertações. . . . .	56
XII — Extensão cultural e post-graduação . . . . .	56
XIII — Conclusão . . . . .	58

SEGUNDA PARTE · <i>Discursos e entrevistas</i> . . . . .	61
Duas intervenções . . . . .	63
Doutoramento <i>honoris causa</i> do professor Pierre Birot . . . . .	73
Para uma reforma do ensino superior . . . . .	79
Fim da Universidade. . . . .	79
Cultura livre . . . . .	80
Exames: horas inúteis . . . . .	80
Governo da Universidade . . . . .	81
Acesso dos estudantes à Universidade. . . . .	82
A esperança de reformas . . . . .	83
Extractos de uma entrevista . . . . .	85
Caos demagógico . . . . .	85
Abstrusidades e caganifâncias . . . . .	87
Deplorável. . . . .	88
TERCEIRA PARTE — <i>Artigos de jornais</i> . . . . .	95
Nada na Universidade se pode imobilizar . . . . .	97
Inquietação e esperança na Universidade . . . . .	101
Uma lição de trabalho. . . . .	105
A localização das novas universidades . . . . .	111
Algumas sugestões de localização. . . . .	113
Institutos politécnicos e escolas normais superiores. . . . .	117
A letra e o espírito . . . . .	117
Memórias da vida universitária . . . . .	121
I — A situação da Faculdade de Letras em Maio de 1974 . . . . .	121
II — Uma deserção de alunos . . . . .	126
Colapso da Universidade . . . . .	131
Universidade selectiva. . . . .	137
Seleção e recrutamento de estudantes . . . . .	140
O problema fundamental da Universidade . . . . .	145
A deplorável supressão das dissertações de licenciatura. . . . .	149
Licenciaturas . . . . .	150
NOTA FINAL. . . . .	155
APÊNDICE — Sobre a orientação do Instituto de Alta Cultura em matéria de Centros de Estudos. . . . .	157